

SOJA - SACA 60 kg

Dia Preço
04/05/21.....R\$ 162,00

MILHO - SACA 60 kg

Dia Preço
04/05/21.....R\$ 98,00

TRIGO - SACA 60 kg

Dia Preço
04/05/21.....R\$ 91,00
Fonte: Seab/Deral/DEB

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Jornalista Responsável Getulio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR
Terça-feira, 04 de Maio de 2021 • ANO XIX • Edição N°. 2372 • R\$ 2,00

Estável

• Na terça-feira, o tempo seguirá estável, sem previsão de chuva em todo o estado. Espera-se ainda pouca variação de nebulosidade em grande parte do Paraná e temperaturas elevadas em todos os setores.

Mínima: 13°C em Curitiba
Máxima: 30°C em Londrina

Fonte: Simepar. Fechamento desta edição: 11:00.

Veja quanto choveu em abril nos 13 pontos do

Paraná analisados pelo Simepar

CURITIBA

Abril 2021: 8,8 mm
Média do período: 81,6 mm
Porcentual: 10,7%

LONDRINA

Abril 2021: 0,6 mm
Média do período: 85,1 mm
Porcentual: 0,7%

MARINGÁ

Abril 2021: 3,4 mm
Média do período: 71,3 mm
Porcentual: 4,7%

CASCADEL

Abril 2021: 3,8 mm
Média do período: 133,3 mm
Porcentual: 2,8%

FOZ DO IGUAÇU

Abril 2021: 60,8 mm
Média do período: 147,1 mm
Porcentual: 41,3%

GUARAPUAVA

Abril 2021: 4,8 mm
Média do período: 122,2 mm
Porcentual: 3,9%

PONTA GROSSA

Abril 2021: 9,6 mm
Média do período: 87,8 mm
Porcentual: 10,9%

PATO BRANCO

Abril 2021: 3 mm
Média do período: 146,7 mm
Porcentual: 2%

CAMPO MOURÃO

Abril 2021: 7,6 mm
Média do período: 116 mm
Porcentual: 6,5%

GUARATUBA

Abril 2021: 233,4 mm
Média do período: 189,7 mm
Porcentual: 123%

PARANAVÁ

Abril 2021: 17,6 mm
Média do período: 85,4 mm
Porcentual: 20,6%

UMUARAMA

Abril 2021: 4,8 mm
Média do período: 98,3 mm
Porcentual: 4,8%

CAMBARÁ

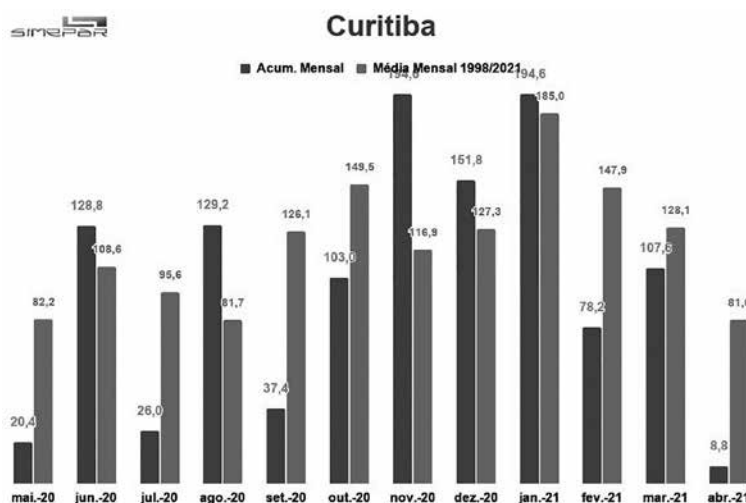
Abril 2021: 10,8 mm
Média do período: 69,7 mm
Porcentual: 15,4%

PARANÁ (13 CIDADES)

Abril 2021: 369 mm
Média do período: 1.434,2 mm
Porcentual: 25,7%

Abril mais seco da história volta a agravar a crise hídrica no Paraná

SIMEPAR



A crise hídrica voltou a se agravar no Paraná, o que reforça os pedidos para o uso racional da água. Curitiba e outras sete cidades tiveram o abril mais seco desde o início da série histórica, em 1998. Dos 13 municípios analisados pelo Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar) a pedido da Agência Estadual de Notícias (AEN), apenas em Guaratuba, no Litoral, a chuva foi superior à média.

No total, a precipitação nos 13 pontos diferentes do Estado foi de 369 milímetros (mm), ou 25,7% da média histórica, estimada em 1.434,1 mm no acumulado para essas mesmas áreas.

Londrina foi a cidade em que menos choveu no mês passado entre os locais pesquisados. Apenas 0,6 mm, ante uma expectativa de 85,1 mm. Pato Branco (3 mm), Maringá (3,4 mm), Cascavel (3,8 mm), Guarapuava (4,8 mm), Umuarama (4,8 mm) e Campo Mourão (7,6 mm) aparecem na sequência, todos com o pior

abril da história.

Na Capital, que convive com um rodízio no fornecimento de água desde o ano passado, a precipitação atingiu 8,8 mm, cerca de 10% do esperado para o período (81,6 mm). O desempenho repete o abril de 2000 como o pior mês mensurado desde 1998.

Tendência em Curitiba que reforça o cenário de março mais seco em 24 anos, e confirma a previsão dos institutos de meteorologia para um período de baixa precipitação entre o outono e o inverno. “Nessa etapa do ano a chuva já costuma ser abaixo do normal. Mas desta vez o volume ficou ainda mais baixo. Um abril muito seco em quase todo o Paraná”, afirmou o meteorologista do Simepar, Fernando Mendonça Mendes.

“Embora já houvesse a previsão de poucas chuvas, a situação em abril superou negativamente as

nossas expectativas porque ficaram muito abaixo da média”, ressaltou o diretor de Meio Ambiente e Ação Social da Sanepar, Julio Gonchorosky. “A população tem colaborado até agora com o uso econômico da água e mante-

frontais que passaram pelo Paraná.

A expectativa, segundo o instituto, é que em maio as chuvas sigam abaixo da média em todo o Estado. “Precisamos saber quanto menor será esse volume. Se ruim como foi em abril ou mais perto da média histórica”, disse Mendes.

INVESTIMENTO

A Sanepar informou que mantém investimentos e tem antecipado obras estruturantes para mitigar os efeitos da crise hídrica. Estão em andamento em Curitiba as obras de construção de mais quatro reservatórios e a implantação de 107 quilômetros de rede que vão melhorar o sistema de distribuição de água na Região Metropolitana.

Além disso, foi antecipada a captação de água do Rio Capivari para reforçar a Barragem do Iraí, além de iniciar em breve a captação de água da Bacia do Rio Verde.

Fonte: www.aen.pr.gov.br/

